

ABORDAGEM CLÍNICA NO DIAGNÓSTICO DO TUMOR MAMÁRIO EM CADELAS – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lethicia Marcolino BECEGATTO;
Rebeca Rangel MARIANO;
Mauro Henrique Bueno de CAMARGO.

Palavras Chaves: Cães, Câncer, Mamário, Neoplasia, Tratamento.

Os tumores mamários em cadelas correspondem a aproximadamente 41,7% de todas as neoplasias diagnosticadas, destacando-se pela elevada prevalência na prática veterinária. As fêmeas mais frequentemente acometidas são aquelas com idade entre 7 e 12 anos, submetidas à castração tardia ou mantidas sexualmente íntegras. Quanto ao fator genético, observa-se maior predileção para algumas raças caninas, incluindo Poodle, Setter, Cocker, Yorkshire, Pointer, Dachshund e Springer. Os hormônios, estrógeno e progesterona, exercem influência no desenvolvimento de neoplasias, sendo essa associação relacionada ao uso de progestágenos injetáveis empregados para o controle do estro. O principal desafio no câncer mamário está relacionado à ocorrência de metástases, que podem se disseminar para outros órgãos parenquimatosos, como baço, fígado e pulmões, resultando em prognóstico desfavorável. Contudo, a abordagem clínica é fundamental para o diagnóstico precoce, tratamento, e melhor recuperação do animal. A abordagem clínica inicial de cadelas com suspeita de nódulos mamários deve contemplar uma anamnese assertiva, capaz de reunir informações sobre o histórico reprodutivo, incluindo ciclo estral, frequência deaios e gestações, ocorrência de abortos, uso prévio de terapias hormonais (anticoncepcionais), antecedentes familiares de neoplasias, e o momento de surgimento das alterações, contribuindo para a compreensão do quadro clínico do animal. Além disso, é importante a realização do exame físico detalhado, abrangendo não apenas a avaliação das glândulas mamárias, mas também as condições gerais do animal, a fim de estimar seu estado sistêmico. Durante a inspeção visual da cadeia mamária, devem ser observados e registrados aspectos como simetria das mamas, cor, textura da pele, secreções, além da presença de ulceração cutânea. Por sua vez, a palpação deve ser realizada de forma profunda, avaliando consistência das mamas, tamanho dos nódulos, mobilidade das massas, temperatura local, sensibilidade ao toque e aumento nos linfonodos axilares e inguinais. Exames complementares são essenciais para o estabelecimento do laudo do paciente. A citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) permite a obtenção de amostras celulares, auxiliando na diferenciação de processos neoplásicos. O exame histopatológico constitui o método padrão-ouro para a confirmação do tipo tumoral. Métodos de imagem, como radiografia e ultrassonografia, são empregados para o estadiamento do câncer, bem como para detectar a presença de metástase pulmonar e/ou abdominal. Ainda, a Tomografia Computadorizada pode ser realizada para a visualização de possíveis cistos, com dimensões abaixo de 3 mm, não visibilizados na radiografia. O hemograma, e o perfil bioquímico sérico, possibilitam a avaliação sistêmica do paciente, identificando possíveis alterações secundárias. Diante do exposto, evidencia-se que o conhecimento da abordagem clínica na rotina do médico veterinário é de suma importância, uma vez que o diagnóstico precoce do tumor mamário possibilita ao profissional a tomada de decisões terapêuticas mais adequadas, seja por meio do tratamento farmacológico com quimioterápicos e/ou da indicação do procedimento cirúrgico, resultando em melhor qualidade de vida para o paciente.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO B. P. L. *et al.* Câncer de mama em cadelas. **Revista Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária**. Goiás, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/medicinaveterinaria/article/view/9779/4894>

CARVALHO C. J. S. **Tumor de mama em cadelas**: epidemiologia, características clínicas e morfologias. 2016. Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufpi.br:8080/bitstream/handle/123456789/454/TESE%20DEFINITIVO%20CD.pdf?sequence=1>

MAIA J. S. D. *et al.* Estadiamento de neoplasias mamárias em cadelas: Procedimentos diagnósticos e técnicas de tratamento. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/4987>

SANTOS, G. S. *et al.* Métodos de diagnóstico da neoplasia na glândula mamária em cães: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 7898–7910, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/59090>